



- Padronização: desempenho funcional com base em processos padronizados, estabelecidos em procedimentos e rotinas;
- Recursos: dimensionamento dos recursos (material, equipamento e pessoal) compatíveis com as atividades e serviços a serem executados;
- Qualificação técnica: adoção do pessoal especializado e treinado nas diversas atividades e serviços a serem executados;
- Documentos técnicos: suficiência dos documentos técnicos necessários ao processo, em cada unidade de trabalho;
- Prazos, custo e qualidade.



No campo gerencial os serviços serão divididos em 03 Blocos:

- BLOCO 01- Atividades Preliminares e a realização do planejamento prévio ao início dos serviços, com a construção do Plano de Trabalho.
- BLOCO 02 - Proceder o Acompanhamento dos serviços em relação a conformidade com o TR, especificações e normas técnicas, garantindo as ações e medidas mitigadoras necessárias para a execução dos serviços.
- BLOCO 03 - Executar o controle da qualidade dos serviços, controle dos prazos e acompanhamento de medição dos serviços executados.

b. Os principais desafios para a execução dos serviços, identificando os caminhos críticos e apresentando as melhores alternativas para enfrentá-los.

Além dos caminhos críticos já considerados no item anterior, importa destacar alguns pontos que podem atrapalhar a execução dos serviços e as alternativas para mitigá-los, de forma que se possam realizar os serviços objeto



desta licitação, sem prejuízo para o erário e sem perder o prazo disposto no edital.

O caminho crítico mais comum neste tipo de trabalho são as Interfaces com os atores envolvidos. Os conflitos, muitas vezes inevitáveis, devem e podem ser previstos e evitados, quando possível, ou terem seus efeitos minimizados. Assim, na organização do Plano de Trabalho a gestão dos conflitos, qualquer que seja a sua natureza, será objeto da rotina de trabalho da CEDEPAM



As interfaces entre a CEDEPAM, SESA e Secretaria de Obras e órgão financiador deverão ser consideradas no Modelo Organizacional e Operacional a ser apresentado no Plano de Trabalho e deverá considerar como premissa básica: a Equipe da CEDEPAM, lado a lado com a equipe da SESA terão um relacionamento fundamentado no princípio de discriminação das ações em duas categorias: Decisórias e Executivas.

As ações decisórias ficarão a cargo da SESA e dizem respeito à definição de metas, dos padrões a serem adotados, das especificações, dos compromissos contratuais, dos procedimentos envolvendo a FUNASA, dos regulamentos e da legislação.

As ações executivas a cargo da CEDEPAM, envolvendo a realização de atividades de execução dos serviços.

A disposição das funções decisórias e executivas, bem como a clara definição do regime de subordinação das funções e atividades da CEDEPAM, estabelecem que a esta compete cobrar o perfeito e fiel cumprimento das funções e atividades da CEDEPAM.



A estrutura organizacional proposta terá como objetivo fundamental implantar um estreito relacionamento administrativo e técnico entre a SESA e a CEDEPAM.



Rota Crítica

O caminho crítico deste projeto apresenta o grande desafio de lidar com as pessoas em período de pandemia. Portanto, os aspectos abaixo são importantes e se deve ter em mente o desenvolvimento do projeto:

- Reuniões com os principais atores: o projeto só pode ser realizado se reuniões com atores-chave puderem ser realizadas em breve prazo e efetivamente. Propõe-se um gerenciamento de tempo feito com ferramentas *online* e disponíveis para todos os envolvidos no processo. Também se entende necessário uma ampla rede de contatos disponibilizados tanto pela prefeitura quanto pelos membros da mesa técnica.

- Reuniões de coordenação entre a equipe técnica e a municipalidade: a fim de atender aos requisitos do projeto e orientar os participantes do processo para os aspectos importantes, é importante que sejam feitas reuniões regulares entre a equipe do projeto e os representantes do município que tenham relação direta com o desenvolvimento das atividades.

- Relatório de análises: é importante que a mesa técnica e o município de Granja possam revisar os relatórios em pouco tempo, para enviar *feedback* à equipe de trabalho rapidamente, em relação as expectativas e os resultados recebidos. Para isso, devem-se envolver todos os participantes no decorrer do processo, apontando suas responsabilidades e compromissos.

CEDEPAM

Centro de Desenvolvimento e Planejamento Administrativo Municipal

+55 85 992805711 cedepam@cedepam.com.br

CNPJ: 04.255.307/0001-94



- Destacamento de um funcionário da Prefeitura: preferencialmente de uma secretaria vinculada à temática do projeto para acompanhar de forma mais pormenorizada o andamento dos trabalhos e para oferecer suporte estratégico as necessidades da equipe técnica.

- Volume e qualidade das informações: este projeto depende de informações recolhidas no próprio município, e torna-se então primordial a disponibilização dessas informações tanto por parte da prefeitura, em seus órgãos gestores, tanto pela população. O processo participativo proposto envolve todos os atores, tornando a disponibilização e a coleta de informações um trabalho importante.

- Troca de gestores: a troca de gestores durante o desenvolver do projeto pode atrasar processos e o andamento geral do projeto. Sugere-se que os gestores denominados para acompanhar e contribuir como projeto, sejam, em sua maioria, profissionais do quadro permanente da municipalidade, garantindo assim sua continuidade durante todos os 12 meses de execução.

c. Cronograma de atividades e alocação dos profissionais no tempo.

As atividades iniciais de planejamento serão realizadas pelos especialistas da Equipe Chave e da Equipe Complementar, inclusive com a participação pontual dos pesquisadores de campo, objetivando a prévia identificação das principais dificuldades que poderão ser encontradas na execução do trabalho de campo e a elaboração de estratégias mitigadoras, visando a melhor execução dos serviços.

É importante destacar que os profissionais permanecerão na equipe técnica, conforme necessidade de execução do cronograma de atividades.




Tabela 10 - Cronograma de atividades e alocação dos profissionais no tempo.




ETAPA	ATIVIDADES	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	MÊS
1.	Realização de 01 oficina com carga horária de 24 h/a para capacitação do grupo de trabalho institucional, de até 20 pessoas, para atuação junto às famílias contempladas com ações de Melhorias Sanitárias Domiciliares.	<ul style="list-style-type: none">• Especialista na área ambiental;• Professor Educador.	1
2.	Elaboração de diagnóstico situacional com levantamento dos conhecimentos, atitudes e práticas das famílias beneficiadas com as melhorias sanitárias domiciliares.	<ul style="list-style-type: none">• Coordenador Técnico• Especialista na área ambiental;	1
3.	Realização de 08 seminários de mobilização, com carga horária de 4 h/a, nas comunidades beneficiadas com a obra de melhorias sanitárias. Os seminários terão como público-alvo as famílias beneficiárias com	<ul style="list-style-type: none">• Especialista na área ambiental;• Especialista social;• Professor Educador.	2



	as obras de melhorias sanitárias domiciliares, lideranças comunitárias e comunidade em geral		
4.	Elaboração de matriz de risco do projeto visando a identificação de possíveis problemas no andamento da obra de implantação de melhorias sanitárias domiciliares, através da análise do projeto da obra, análise das partes interessadas e dos normativos dos convênios	<ul style="list-style-type: none">• Coordenador Técnico• Especialista na área ambiental;• Especialista social.	3
5.	Realização de 1 curso de capacitação de 24 hr, para 60 participantes, que irão atuar como agentes multiplicadores das ações de Educação em Saúde Ambiental na implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para controle de agravos	<ul style="list-style-type: none">• Especialista na área ambiental;• Professor Educador.	4
6.	Realização de 16 seminários de conscientização, com carga horária de 4h/a cada, sendo 2 seminários em cada localidade beneficiada com a obra de melhorias sanitárias.	<ul style="list-style-type: none">• Especialista social;• Especialista na área ambiental;• Professor Educador.	5

[Handwritten signatures and marks in blue ink]



	Terão como público alvo as famílias beneficiadas com obras de melhorias sanitárias domiciliares, lideranças comunitárias e comunidade em geral, totalizando 100 participantes		
7.	Realização de 01 curso de capacitação em Educação Ambiental com duração de 24 h/a para 50 participantes, sendo 25 com vagas para os beneficiários das obras de melhorias sanitárias e 25 vagas para a comunidade em geral da localidade que receberá a intervenção.	<ul style="list-style-type: none">• Especialista na área ambiental;• Professor Educador	6

Fonte: Elaboração da equipe técnica da empresa.


Nônica Maria Castro de Sousa
Sócia - Administradora
CPF: 310.205.343-20



REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SENADO. **Brasil tem 48% da população sem coleta de esgoto, diz Instituto Trata Brasil.** 2019. Disponível em <
<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/09/25/brasil-tem-48-da-populacao-sem-coleta-de-esgoto-diz-instituto-trata-brasil#:~:text=Comiss%C3%B5es%20Infraestrutura-Brasil%20tem%2048%25%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20sem%20col%20eta,esgoto%2C%20diz%20Instituto%20Trata%20Brasil&text=A%20Comiss%C3%A3o%20de%20Servi%C3%A7os%20de,do%20saneamento%20b%C3%A1sico%20no%20Brasil.> > Acessado em 08/08/2020



ALVES, M.L, XIMENES, M.F.FM. e ARAÚJO, M.F.F. **A educação em saúde ambiental nos serviços de saúde do sus.** Revista Holos, DOI: 10.15628/Holos.2015.1547. 2015. Disponível em <
<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1547/1145> > Acessado em 07/08/2020.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Granja, CE.** 2018. Disponível em < http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/granja_ce > Acessado em 03/08/2020.

BEZERRA, Eveline P. *at all.* **Educação ambiental e enfermagem: uma integração necessária.** Revista Brasileira de Enfermagem. Aprov. 13/07/2010. Disponível em < <https://www.redalyc.org/pdf/2670/267019591026.pdf> > Acessado em 07/08/2020.

EOS CONSULTORES. **Vamos falar um pouco sobre a realidade do saneamento básico no Brasil e como esse recurso essencial para a vida é**



tratado. 2019. Disponível em < <https://www.eosconsultores.com.br/qual-a-realidade-do-saneamento-basico-no-brasil/> > Acessado em 07/08/2020.

FUNASA. Educação em Saúde Ambiental. 2017. Disponível em < <http://www.funasa.gov.br/educacao-em-saude-ambiental> >. Acessado em 07/08/2020.



GRANJA. Prefeitura de Granja. O Município. Disponível em < <https://www.granja.ce.gov.br/omunicipio.php> > Acessado em 03/08/2020.

IBGE. Cidades, Granja. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/granja/panorama> > Acessado em 03/08/2020.

IPECE. Perfil Básico Municipal. Granja. 2020. Disponível em <http://ipecedata.ipece.ce.gov.br/ipece-data-web/module/perfil-municipal.xhtml> > Acessado em 07/08/2020.

INSTITUTO TRATA BRASIL. Instituto Trata Brasil lança mais um Ranking do Saneamento Básico. 2020. Disponível em < <http://www.tratabrasil.org.br/blog/2020/03/12/instituto-trata-brasil-lanca-mais-um-ranking-do-saneamento-basico/> > Acessado em 07/08/2020.

MOHR, Adriana, SCHALL, Virgínia T. Rumos da educação em saúde no Brasil e sua relação com a educação ambiental. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, (8) 2: 199-203, abr/jun, 1992. Disponível em < <https://www.scielosp.org/article/csp/1992.v8n2/199-203/> > Acessado em 03/08/2020.



EQUIPE TÉCNICA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



EQUIPE CHAVE

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten initials]



COORDENADOR TÉCNICO: FILIPE MACIEL DE MOURA
MESTRADO EM GEOGRAFIA
UECE – Universidade Estadual do Ceará
BACHAREL EM GEOGRAFIA
UFC – Universidade Federal do Ceará
CREA – 53871 / RNP: 061344523-6

ESPECIALISTA NA ÁREA SOCIAL: DAVID PAIVA MARTINS
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
UNIFOR – Universidade de Fortaleza
MESTRADO EM PSICOLOGIA
UFC – Universidade Federal do Ceará

PROFESSOR – EDUCADOR: JORDÂNIA KÊNIA CÂNDIDO GOMES
GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA EM
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
UECE – Universidade Estadual do Ceará



RELAÇÃO NOMINAL DE PROFISSIONAIS DE EQUIPE CHAVE

Fortaleza, 03 de Agosto de 2020

À

Comissão Permanente de Licitações

Granja-CE



TOMADA DE PREÇO Nº 2020.07.06.01

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução do projeto de educação ambiental na implantação de melhorias sanitárias domiciliares para controle de agravos, no município de Granja/CE.

Prezados Senhores

Pelo presente, como representante legal da empresa CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL CEDEPAM EIRELI, assumo o compromisso de que os profissionais abaixo relacionados e nominados comporão a Equipe Chave e participarão dos serviços objeto do presente certame, conforme atribuições profissionais discriminadas, admitindo-se no decorrer dos serviços a substituição desses profissionais por outros de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela contratante.

RELAÇÃO DA EQUIPE CHAVE

NOME	CARGO DO PROFISSIONAL
FILIFE MACIEL DE MOURA	COORDENADOR TÉCNICO
DAVID PAIVA MARTINS	ESPECIALISTA NA ÁREA SOCIAL
JORDÂNIA KÊNIA CÂNDIDO GOMES	PROFESSOR – EDUCADOR

Atenciosamente,


CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO
ADMINISTRATIVO MUNICIPAL CEDEPAM EIRELI
CNPJ: 04.255.307/0001-94
MÔNICA MARIA CASTRO DE SOUSA
Sócia-Administradora
CPF: 310.205.343-20




CEDEPAM

Centro de Desenvolvimento e Planejamento Administrativo Municipal

+55 85 992805711 | cedepam@cedepam.com.br

CNPJ: 04.255.307/0001-94




51/152
Fis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE...
497
COMISSÃO DE LICITAÇÃO

República Federativa do Brasil
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Carteira de Identidade Profissional Registro Nacional
061344523-6

Nome
FILIPE MACIEL DE MOURA

Filiação
JOSE RODRIGUES MOURA
FRANESCA FRANÇA MACIEL DE MOURA

C.P.F. Documento de Identidade Tipo Sang.
033.842.303-61 2003010021877 SGPCE G-

Nascimento Naturalidade UF Nacionalidade
15/03/1991 FORTALEZA CE BRASILEIRA

Crea de Registro Emissão Data de Registro
CREA-CE 06/08/2015 30767/2014

Ass. Presidente Registro no Crea
5.3071

Título Profissional
Geógrafo

Ass. do Profissional
Filipe Maciel de Moura

Valde como Documento de Identidade o Item de Licitação (57 do art. 56 da Lei nº 5191 de 24/12/56 e Lei nº 6296 de 07/05/79)

1º Ofício de Notas e Protestos
Av. Santos Dumont, 2677 - Fone: 3462.6400
VALIDO SOMENTE COM SELLO DE AUTENTICIDADE

A presente cópia fotostática original exibido nestas notas. Do Emol: 1,45 - Fe/moju: 0,00 - FAAD/EP/ERAM/ID: 0,14

07 AGO 2020

CARLOS ROBERTO TEIXEIRA GUIMARÃES - Tabelião
PETROUVE PEREIRA GUIMARÃES - Substituto
WEBSTER BEZERRA FROTA - Substituto
FRANCISCA HELENA T. DANIELLI - Esc. - CTPS 075693

SELO DE AUTENTICIDADE 2019
03
AUTENTICACAO
N. IG 003368

[Handwritten signatures and marks]



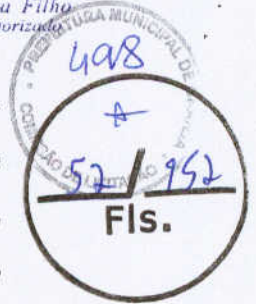
autenticar, para os devidos efeitos a presente
data verdade.

07 AGO. 2020

Paulo Teixeira Filho
Escritor Autorizado

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

De um lado o **CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL - CEDEPAM**, com sede na Avenida Dom Luís, nº 500, Sala 1730, Aldeota, da Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.255.307/0001-94, neste ato representado pela sócia administradora **Mônica Maria Castro de Sousa**, brasileira, solteira, Advogada, residente e domiciliada em Fortaleza, portadora da identidade nº 1001365 SSP/CE e CPF nº 310.205.343-20, doravante denominada simplesmente **CONTRATANTE** e do outro lado, (**Filipe Maciel de Moura**), brasileiro, casado, geógrafo, inscrito (a) no CPF sob o nº 033.842.303-61 residente e domiciliada à Rua Thomas Edson, nº1000, bairro Itaperi, Fortaleza-Ceará, doravante denominada simplesmente **CONTRATADO**, têm entre si ajustado o presente **CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS** (doravante, Contrato) que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:



CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. O objeto do presente Contrato é a prestação, pelo **CONTRATADO**, dos serviços de consultoria na área de Saúde ambiental, endemias e educação ambiental.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO VALOR DO CONTRATO

2.1. A **CONTRATANTE** pagará ao **CONTRATADO**, por demanda, após o produto da demanda ter sido elaborado e aprovado, respeitando os valores de mercado para a hora de consultoria, segundo a tabela da categoria profissional, ou de acordo com tabelas oficiais acordadas entre as partes.

2.3. O pagamento por cada produto/demanda será feito até 10 dias após a entrega do produto/demanda.

CLÁUSULA TERCEIRA – PRAZO CONTRATUAL

3.1. O prazo do presente Contrato terá duração indeterminada e poderá ser denunciado por qualquer das partes em qualquer tempo.

CEDEPAM

Centro de Desenvolvimento e Planejamento Administrativo Municipal
☎ +55 85 992805711 ✉ cedepam@cedepam.com.br
CNPJ: 04.255.307/0001-94



Autentico para os devidos efeitos a presente copia reprografica do original que me foi apresentado em Cartorio por parte interessada. Em test. _____ da verdade.

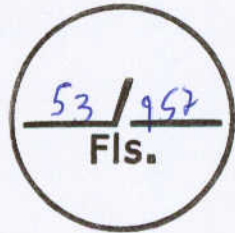
07 AGO. 2020

Paulo Teixeira Filho
Escrivente Autorizado



CLÁUSULA QUARTA - DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1. Os produtos oriundos da prestação dos serviços ora contratados serão entregues à **CONTRATANTE** pelo **CONTRATADO**, em versão impressa e assinada e em versão digital.



CLÁUSULA QUINTA - RESCISÃO CONTRATUAL

5.1. Qualquer das Partes poderá denunciar o presente Contrato, a qualquer tempo e sem ônus ou pagamento de indenizações de parte a parte, desde que notifique a outra Parte por escrito e com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA SEXTA - CONFIDENCIALIDADE E ANTICORRUPÇÃO

6.1. O **CONTRATADO** obriga-se a manter sigilo e confidencialidade sobre as informações, dados e documentos da **CONTRATANTE**, a que tiver acesso ou conhecimento em razão e por força da execução do presente Contrato.

6.2. A obrigação de sigilo e confidencialidade permanecerá vigorando permanentemente entre as Partes, mesmo após o término, denúncia ou rescisão do presente Contrato.

CLÁUSULA SÉTIMA - DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. Não se estabelecerá por força da presente contratação, entre as Partes, vínculo de qualquer natureza, devendo cada qual responder por suas respectivas obrigações.

CLÁUSULA OITAVA - FORO

8.1. Fica eleito o Foro da Comarca de Fortaleza, Estado do Ceará, para dirimir eventuais controvérsias ou litígios decorrentes do presente Contrato, com

CEDEPAM

Centro de Desenvolvimento e Planejamento Administrativo Municipal

+55 85 992805711 cedepam@cedepam.com.br

CNPJ: 04.255.307/0001-94



Autentico, para os devidos efeitos a presente copia reprografica do original que me foi apresentado em Cartorio pela parte interessada. Dou fe. Em test. _____ da verdade

07 AGO. 2020

Paulo Teixeira Filho
Escritor Autorizado

500

SELO DE AUTENTICIDADE
N. IG 769239

VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

REPUBLICA MUNICIPAL DE FORTALEZA
SECRETARIA MUNICIPAL DE LICITACAO

expressa renúncia das Partes quanto a qualquer outro, por mais privilegiado que outro seja ou venha a ser.

E por estarem justas e acordadas, as Partes assinam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

54 / 752
Fls.

Fortaleza - CE, em 04 de Agosto de 2020.

CARTÓRIO
de Notas e Protesto

Filipe Maciel de Moura
(Filipe Maciel de Moura)

(Geógrafo)



Mônica Maria Castro de Sousa
Mônica Maria Castro de Sousa
Representante legal CEDEPAM

RECONHECIMENTO DE FORTALEZA - CE

RECONHECO POR SEMELHANÇA a firma de:
MÔNICA MARIA CASTRO DE SOUSA
Fortaleza, 07 de Agosto de 2020-16:29:58

Em testemunha _____ da verdade.

SELO DE AUTENTICIDADE
RECONHECIMENTO DE FORTALEZA - CE

PAULO TEIXEIRA FILHO
ESCRITOR AUTORIZADO

TESTEMUNHAS:

NOME: GUELLAN VALENTE XINEZES
CPF: 923 376 943 72

NOME: Juliana Kenia Cardoso Gomes
CPF: 020851353-90

OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTOS FORTALEZA
Av. Santos Dumont, 2677. Fone: 3462-6400
E-mail: 2-94 FERM: 0-19 FERC: 1-16 ISS: 0-16
FAADEP: 0-15 FRMP: 0-15

Reconheço por semelhança firma(s) de:
(05096775) FILIPE MACIEL DE MOURA *****

Fortaleza, 07/08/2020 14:01:39 12003
EM TESTEMUNHA _____ DA VERDADE

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

RECONHECIMENTO DE FORTALEZA - CE

RECONHECO POR SEMELHANÇA a firma de:
DALLANE RIBEIRO DA SILVA
Fortaleza, 07/08/2020 14:01:39 12003
EM TESTEMUNHA _____ DA VERDADE

SELO DE AUTENTICIDADE
RECONHECIMENTO DE FORTALEZA - CE

DALLANE RIBEIRO DA SILVA
Auxiliar de Cartório
Francisca Helena Tavares Danielli
CTPS 075693 - Escrivente - Fortaleza-CE

[Handwritten mark]



CURRÍCULO PROFISSIONAL

CARGO PROPOSTO: Coordenador Técnico

Nome da empresa: Centro de Desenvolvimento e Planejamento Administrativo Municipal – CEDEPAM EIRELI.

Nome do membro da equipe: Filipe Maciel de Moura

Profissão: Geógrafo

Data de nascimento: 15/03/1991

Nacionalidade: Brasileiro.

Vínculo: (X) Permanente, () Eventual, () À contratar



QUALIFICAÇÕES CHAVE

FORMAÇÃO: Geógrafo

Graduação: Bacharel em Geografia.

Instituição: Universidade Federal do Ceará – UFC

Ano de conclusão: 2014

Mestrado: Mestre em Geografia.

Instituição: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Ano de conclusão: 2017

PROFISSIONAL

Período: 2019 - 2020

Nome da Empresa: - Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública do Ceará (SUPESP).

Natureza do serviço: Analista de Geoprocessamento; Análise Espacial de Dados Geográficos; Banco de Dados Geográficos; Geoestatística (Inferência Geográfica, Tratamento de Incertezas e Suporte à Decisão).

Função: Analista de Geoprocessamento.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Período: 2019



Nome da Empresa: Faculdade Paraíso do Ceará – FAPCE.

Natureza do serviço: Atuação como Professor vinculado ao Curso de Engenharia Civil – Disciplinas Ministradas: Geologia Aplicada a Engenharia, Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto e Análise Espacial Avançada. – Orientação de Pesquisas Vinculadas aos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo.



Função: Professor e Pesquisador.

Período: 2014-2018

Nome da Empresa: ACQUATOOL Consultoria S/S LTDA.

Natureza do serviço: Levantamento de Dados Cartográficos; Elaboração de Bases Cartográficas para Sistema de Informações Geográficas (SIG); Elaboração de Desenhos Técnicos com os *softwares* AutoCAD, Civil3D e ArcMap; Elaboração de relatórios técnicos; Edição de layouts de Mapas temáticos e técnicos utilizando ferramentas de Geoprocessamento como ArcGIS, GPS Track Maker, Global Mapper.

Função: Geógrafo (Analista em Geoprocessamento e Meio Ambiente).

Período: 2014-2018

Nome da Empresa: Ampla Engenharia.

Natureza do serviço: Levantamento de Dados Cartográficos; Elaboração de Bases Cartográficas para Sistema de Informações Geográfica (SIG); Elaboração de Desenhos Técnicos com os *softwares* AutoCAD, Civil3D e ArcMap; Elaboração de relatórios técnicos.

Função: Consultor em Geoprocessamento e Meio Ambiente.

Período: 2013

Nome da Empresa: Arqueosócio Consultoria em Arqueologia e Sociologia.

Natureza do serviço: Elaboração de Desenhos Técnicos com os *softwares* AutoCAD, Civil3D e ArcMap.

Função: Consultor em Geoprocessamento.

Período: 2013 - 2014

Nome da Empresa: Consult Ambiente Soluções Sustentáveis.

Natureza do serviço: Mapeamento Temático; Análise Ambiental (Estudos Ambientais associados à Elaboração de Relatórios tais como EIA, RIMA, RAS, EVA dentre



57/152
Fls.

outros); Georreferenciamento de Imóveis e Elaboração de Memoriais Descritivos associados a estes levantamentos.

Função: Consultor em Geoprocessamento e Meio Ambiente.

Declaro que as informações fornecidas em meu *Curriculum Vitae* constituem a verdade a respeito de minhas qualificações e experiência.



Fortaleza – Ce, 04 de Agosto de 2020.

Filipe Maciel de Moura

Filipe Maciel de Moura

CPF: 033.842.303-61

CARTÓRIO
de Notas e Protesto

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTOS FORTALEZA
Av. Santos Dumont, 2677. Fone 3462-6400
Emol: 2,94 FERM: 0,19 FERC: 1,16 ISS: 0,15
FAADEF: 0,15 FRMP: 0,15

Reconheço por semelhança firma(s) de:
(CS096779) FILIPE MACIEL DE MOURA *****

Fortaleza, 07/08/2020 14:03:16 13894
EM TESTEMUNHO *de* DA VERDADE

Francisca Helena Tarde
Francisca Helena Tarde - Escrevente - CTP
S 488803

VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE



DALANE RIBEIRO DA SILVA
Auxiliar de Cartório



58 / 152
Fls.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
504

CARTA DE COMPROMISSO

AUTORIZAÇÃO PARA INCLUSÃO DO NOME NA EQUIPE TÉCNICA

Fortaleza, 04 de agosto de 2020.

À

Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Granja/CE

Ref. TOMADA DE PREÇOS Nº 2020.07.06.01 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DE AGRAVOS NO MUNICÍPIO DE GRANJA.

Prezados senhores,

Pelo presente, autorizo a inclusão do meu nome na composição da Equipe Técnica da empresa CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL – CEDEPAM EIRELI, para realização dos serviços objeto da presente licitação.

Atenciosamente,

Filipe Maciel de Moura

(Filipe Maciel de Moura)

(Bacharel e Mestre em Geografia)

CPF: 033.842.303-61

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTOS
Francisca Helena Tavares Danielli
CTPS 075893 - Escrivão - Fortaleza-CE
DAILINE RIBEIRO DA SILVA
Auxiliar de Cartório
Func. 112.003

1º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTOS FORTALEZA
Av. Santos Dumont, 2677. Fone 3462-6400
Emol: 2,94 FERM: 0,19 FERC: 1,16 ISS: 0,15
FAADep: 0,15 FRMP: 0,15

Reconheço por semelhança firma(s) de:
(CS096778) FILIPE MACIEL DE MOURA *****

Fortaleza, 07/08/2020 14:03:02 13994
EM TESTEMUNHO DA VERDADE

Reciclea Paulo da Silva Escrivão - CTP
S 468803
VALIDO SOME



CARTÓRIO
Ofício de Notas e Protesto

CEDEPAM

Centro de Desenvolvimento e Planejamento Administrativo Municipal

+55 85 992805711 cedepam@cedepam.com.br

CNPJ: 04.255.307/0001-94



59 / 152
 Fls.

ATESTADO DE CONCLUSÃO DE SERVIÇOS

ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE JIJOCA DE JERICOACOARA - PMSB

Contrato 2810.01/2014
 Ordem de Serviço 1211.01/2014

07 AGO 2020

TEIXEIRA GUIMARÃES Tabelião
 CARLOS ROCHA PETROUVE
 ZERRA FROTA - Substituto
 T. DANIELLI - Esp. - O.P.S. 075603
 FRANCISCA H. ...

AUTENTICAÇÃO
 N. IG 093335



Atestamos para fins de comprovação que a Empresa **ACQUATOOL CONSULTORIA S/S Ltda.**, pessoa jurídica inscrita no sob o número 02.042.399.0001-07, com sede localizada na cidade de Eusébio, Estado do Ceará, na Rua Calixto Machado, nº 21, Sala 84, Pires Façanha, Eusébio/CE, CEP 61.760-000 e escritório na Av. Dom Luís, 300 - Sala 703 - Meireles - Fortaleza - CEP 60.160-230, concluiu integral e satisfatoriamente os **Serviços de Consultoria Técnica Especializada para a elaboração do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE JIJOCA DE JERICOACOARA-ESTADO DO CEARÁ**, que se descrevem a seguir.

Os trabalhos elaborados pela empresa contratada, e aprovados por esta Prefeitura que se descrevem a ser, foram realizados pela seguinte equipe de Profissionais:

Profissionais	Categoria Profissional	Registro da entidade	CPF
Pedro Antônio Molinas	Engenheiro em Recursos Hídricos e Mestre em Engenharia Civil	CREA RNP Nº 1411675657	606.612.320-34
Alejandra S. Bentolila	Mestre e Doutora em Sociologia	IBAMA Nº 50669	606.438.110-87
Ernesto Molinas	Engenheiro Civil e Mestre em Engenharia Oceânica	CREA RNP Nº 0608745596	017.272.513-50
Luciano Bezerra da Silva	Engenheiro Civil	CREA RNP nº 2202539492	419.810.730-00
Adriano F. Gomes Silva	Advogado	OAB-CE Nº 9.694	968.581.687-53
Raimundo Roncy de Oliveira	Geólogo	CREA RNP Nº 0606464735	119.277.713-15
Camila Macedo Gomes	Engenheira Ambiental e Sanitarista	CREA RNP Nº 0613972465	036.277.333-55
Guilherme Ramalho Gomes	Engenheiro Civil	CREA RNP Nº 0613974158	040.860.343-79
Lucas Falcão Muniz	Engenheiro Civil	CREA RNP Nº 0613659538	048.387.673-90
Aryberg de Souza Duarte	Geógrafo	CREA RNP Nº 0612612597	015.215.053-65
Filipe Maciel de Moura	Geógrafo	CREA RNP Nº 0613445236	033.842.303-61
José Jefferson do C. Azevedo	Estagiário de Engenharia Ambiental e Sanitária	-	032.522.833-79

Robson Lopes de Sá
 Robson Lopes de Sá
 CPF 029.401.283-40
 Engenharia Civil - RNP 0611026775
 PMJJ

José Bezerra de Sousa Júnior
 José Bezerra de Sousa Júnior
 RG 9700201697-7
 Secretário Municipal de Turismo e Meio Ambiente - PMJJ

Felipe Bezerra de Albuquerque
 Felipe Bezerra de Albuquerque
 CPF 318.632.238-35
 Engenheiro Ambiental - RNP 1721048984
 Fiscalização do Contrato - PMJJ



Os trabalhos aprovados seguiram o Termo de Referência e a legislação vigente, especialmente a Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007 que define as diretrizes nacionais e estabelece a Política Federal de Saneamento Básico, e de seu Decreto de Regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010; da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e de seu Decreto de Regulamentação nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010; bem como a Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, que estabelece o Estatuto das Cidades.

Os serviços, integral e satisfatoriamente, concluídos pela Acquatool Consultoria incluem os seguintes tópicos:

1. Estabelecimento de mecanismos e procedimentos que garantam efetiva participação da sociedade em todas as etapas do processo de elaboração, aprovação, execução, avaliação e revisão do PMSB – **Plano de Mobilização Social**.
2. Estruturação de um sistema de informações municipais sobre saneamento, exigência legal, definida no inciso VI, art. 9º da Lei 11.445/2007 que representa uma ferramenta essencial para a gestão do saneamento no município – **Sistema de Informações**.
3. Diagnósticos setoriais (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e águas pluviais), porém integrados, para todo o território do município, áreas urbanas e rurais – **Diagnóstico Técnico Participativo**.
4. Proposta de intervenções com base na análise de diferentes cenários e estabelecimento de prioridades e Definição dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazo – **Prospectiva e Planejamento Estratégico**.
 Elaboração de alternativas de intervenção, inclusive de emergências e contingências, visando o atendimento das demandas e prioridades para que o Governo Municipal possa implantar soluções práticas, factíveis de serem atendidas em prazos estipulados e que representem as aspirações sociais de forma a alcançar os objetivos do PMSB, a sustentabilidade ambiental e a equidade social - **Programas, Projetos e Ações**.
 Proposta de plano de intervenção para a execução dos programas, projetos e ações a serem desenvolvidas em horizontes temporais de imediato, curto, médio e longo prazo com estimativas de custos e identificação de fontes de recursos – **Plano de Execução**.
 Proposta de Indicadores de desempenho para acompanhar a implementação do PMSB, inclusive incorporando às metodologias consagradas, como o SNIS-Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, indicadores para o monitoramento e o controle social na avaliação do atingimento das metas estabelecidas, inclusive no que diz respeito à Lei 12.305/2010 – **Indicadores de Desempenho**.
8. Elaboração de documento a ser analisado pela Câmara de Vereadores do Município contendo uma itemização das questões mais relevantes e uma proposta de minuta de lei do PMSB – **Minuta de Lei**.
9. Apresentação de relatórios mensais simplificados com o resumo das atividades elaboradas por fases de elaboração, discussão e aprovações parciais do PMSB, indicação do ente Conveniente – FUNASA – **Relatórios Mensais Simplificados**.
10. Organização, discussão e aprovação das diferentes etapas de elaboração do PMSB em eventos de mobilização com ampla participação popular, inclusive Audiência Pública final que consagrou a **Aprovação do PMSB de Jijoca de Jericoacoara**; e
11. Apresentação do **Relatório Final Consolidado e Resumido**.



Robson Lopes de Sá
 CPF 029.401.283-40
 Engenheiro Civil – RNP 0611026775
 PMJJ

João Bezerra de Sousa Júnior
 RG 9700201697-7
 Secretário Municipal de Turismo e Meio
 Ambiente - PMJJ

Felipe Pereira de Albuquerque
 CPF 318.637.238-35
 Engenheiro Ambiental - RNP 1711048984
 Fiscalização do Contrato - PMJJ



61 / 152
 Fls.

Os tópicos elaborados pela empresa e aprovados por esta Prefeitura Municipal contemplaram as quatro componentes do setor de saneamento - abastecimento de água; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e águas pluviais e foi considerado um horizonte de planejamento de 20 (vinte) anos abrangendo todo o território do município, suas áreas urbanas e rurais (inclusive considerando a população flutuante da Vila de Jericoacoara - turistas, as áreas indígenas, quilombolas, tradicionais, localidades adensadas e dispersas) considerando os conteúdos mínimos definidos na Lei nº 11.445/07, Decreto nº 7.217/2010, Lei 12.305/2010, Decreto 7.404/2010 e Resolução Recomendada nº 75/2009 do Conselho das Cidades. Os serviços elaborados fazem jus também ao disposto no art. 45 da Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA
 307
 +
 COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Os trabalhos se encontram em consonância com o Plano Diretor, com os objetivos e as diretrizes dos Planos Plurianuais (PPA), com o plano de recursos hídricos, com a legislação ambiental, legislação de saúde e de educação e são indutores válidos para:

- Promover a organização, o planejamento e o desenvolvimento do setor saneamento, com ênfase na capacitação gerencial e na formação de recursos humanos, considerando as especificidades locais e as demandas da população;
- Promover o aperfeiçoamento institucional e tecnológico do município, visando assegurar a adoção de mecanismos adequados ao planejamento, implantação, monitoramento, operação, recuperação, manutenção preventiva, melhoria e atualização dos sistemas integrantes dos serviços públicos de saneamento básico.
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável do município, em suas áreas urbanas e rurais;
- Assegurar que a aplicação dos recursos financeiros administrados pelo poder público se dê segundo critérios de promoção de salubridade ambiental, da maximização da relação benefício-custo e de maior retorno social interno;
- Utilizar indicadores dos serviços de saneamento básico no planejamento, execução e avaliação da eficácia das ações em saneamento.

Descrevemos a seguir os produtos elaborados pela Acquatool Consultoria e aprovados pela Prefeitura Municipal de Jijoca de Jericoacoara:

A - MOBILIZAÇÃO SOCIAL:

Foram planejados todos os procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias que posteriormente foram aplicados ao longo de todo o período de elaboração da Primeira Parte do PMSB, garantindo a efetiva participação da comunidade e das instituições vinculadas direta ou indiretamente aos setores de saneamento e meio ambiente.

O Plano de Mobilização Social apresentado e aprovado previu os meios necessários para a realização de eventos setoriais de mobilização social (debates, oficinas, reuniões, seminários, conferências, audiências públicas, entre outros), garantindo que tais eventos alcancem os quatro setores de participação – dois urbanos e dois rurais-, todas as regiões administrativas e os distritos afastados de todo o território do município.

O Plano de Mobilização Social (PMS) detalhou o planejamento de cada ação de mobilização e participação social incluindo a definição dos objetivos, metas e escopo da mobilização. Foram efetivamente identificados os atores sociais parceiros para apoio à

6102
 03
 AUTENTICAÇÃO
 N. IG 00334
 07 A60-202
 CARLOS ROBERTO TEIXEIRA - RAGS-Labello
 PETROUVE BEZERRA GONMARES - Substituto
 WERBSTER BEZERRA NETO - Substituto
 FRANCISCA HELENA T. DANIELLI - Esc. - CTPS 075693

Robson Lopes de Sá
 CPF 029.401.283-40
 Engenheiro Civil - RNP 0611026775
 PMJJ

José Bezerra de Sousa Júnior
 RG 9700201697-7
 Secretário Municipal de Turismo e Meio
 Ambiente - PMJJ

Felipe Pereira de Albuquerque
 CPF 318.632.238-35
 Engenheiro Ambiental - RNP 1711048984
 Fiscalização do Contrato - PMJJ



mobilização social; avaliados os programas de educação em saúde e mobilização social existentes; identificada a disponibilidade de infraestrutura em cada setor de mobilização para a realização dos eventos; elaboradas e implementadas estratégias de divulgação da elaboração do PMSB e dos eventos realizados nos diferentes setores de mobilização; implementada uma metodologia pedagógica nas reuniões realizadas (debates, oficinas ou seminários), utilizando instrumentos e linguagem apropriada.

Todos os eventos de participação e mobilização social realizados produziram informações específicas que foram devidamente organizadas e consolidadas em relatórios mensais simplificados, inclusive com registros de memória (atas, fotografias, relatórios e materiais de divulgação), incluindo a Conferência Municipal de Saneamento onde o PMSB foi apresentado, discutido e referendado pelos participantes, representantes comunitários e membros dos Comitês de Coordenação e Executivo.

C - DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO

O diagnóstico técnico participativo abordou as quatro componentes de saneamento básico consolidando informações sobre as condições dos serviços, quadro epidemiológico e de saúde, indicadores socioeconômicos e ambientais além de toda informação correlata de setores que se integram ao saneamento. Essa etapa totalmente concluída e aprovada contemplou a percepção dos técnicos no levantamento e consolidação de dados secundários e primários somada à percepção da sociedade por meio do diálogo nas reuniões (ou debates, oficinas e seminários) avaliadas sob os mesmos aspectos.


Os principais levantamentos realizados nos diagnósticos dos quatro eixos do saneamento básico foram:


- Aspectos Socioeconômicos, Culturais, Ambientais e de Infraestrutura

- Caracterização da área de planejamento (área, localização, distância entre a sede municipal e municípios da região, da capital do estado e entre distritos e sede municipal, dados de altitude, ano de instalação, dados climatológicos, evolução do município);
- Densidade demográfica (dados populacionais referentes aos quatro últimos censos, estrutura etária, inclusive estudos demográficos de população flutuante);
- Descrição dos sistemas públicos existentes e das fontes de informação;
- Identificação e descrição da infraestrutura social da comunidade;
- Identificação e descrição da organização social da comunidade, grupos sociais que a compõem, como se reúnem, formas de expressão social e cultural, tradições, usos e costumes, relação desses usos e costumes com a percepção de saúde, saneamento básico e meio ambiente;
- Descrição de práticas de saúde e saneamento;
- Descrição dos indicadores de saúde (longevidade, natalidade, mortalidade e fecundidade);
- Levantamento de indicadores e dos fatores causais de morbidade de doenças relacionadas com a falta de saneamento básico, mais especificamente, as doenças infecciosas e parasitárias;




 Robson Lopes de Sa
 CPF 029.401.283-40
 Engenheiro Civil - RNP 0611026775
 PMJJ


 Jose Bezerra de Sousa Junior
 RG 9700201697-7
 Secretário Municipal de Turismo e Meio
 Ambiente - PMJJ


 Felipe Pereira de Albuquerque
 CPF 318.637.238-35
 Engenheiro Ambiental - RNP 1711048984
 Fiscalização do Contrato - PMJJ



63/152
 Fls.



- Informações sobre a dinâmica social com identificação e integração de elementos básicos que permitiram a compreensão da estrutura de organização da sociedade e a identificação de atores e segmentos setoriais estratégicos, efetivamente envolvidos no processo de mobilização social;
- Descrição do nível educacional da população, por faixa etária;
- Descrição dos indicadores de educação;
- Identificação e avaliação da capacidade do sistema educacional, formal e informal, em apoiar a promoção da saúde, qualidade de vida da comunidade e salubridade do município;
- Identificação e avaliação do sistema de comunicação local, formas de comunicação próprias e capacidade de difusão das informações sobre o plano à população da área de planejamento;
- Descrição dos indicadores de renda, pobreza e desigualdade;
- Porcentagem de renda apropriada por extrato da população;
- Índice de Desenvolvimento Humano - IDH;
- Índice nutricional da população infantil de 0 a 2 anos;
- Caracterização física simplificada do município, contemplando: aspectos geológicos, pedológicos, climatológicos, recursos hídricos, incluindo águas subterrâneas e fitofisionomia predominantes no município;
- Identificação das principais carências de planejamento físico territorial que resultaram em problemas evidentes de ocupação territorial desordenada, parâmetros de uso e ocupação do solo, definição das Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS;
- Identificação da situação fundiária e eixos de desenvolvimento da cidade e seus projetos de parcelamento e/ou urbanização;
- Caracterização das áreas de interesse social: localização, perímetros e áreas, carências relacionadas ao saneamento básico e precariedade habitacional;
- Infraestrutura (energia elétrica, pavimentação, transporte e habitação), e
- Consolidação cartográfica das informações socioeconômicas, físico-territoriais e ambientais do município.



- Política do Setor de Saneamento

Foram coletadas informações referentes à política e gestão dos serviços de saneamento básico do município, a saber:

- Levantamento da legislação e análise dos instrumentos legais que definem as políticas nacional, estadual e regional de saneamento básico;
- Normas de regulação e ente responsável pela regulação e fiscalização, bem como os meios e procedimentos para sua atuação;
- Programas locais existentes de interesse do saneamento básico nas áreas de desenvolvimento urbano, rural, industrial, turístico e habitacional;
- Identificação de procedimentos para avaliação sistemática de eficácia, eficiência e efetividade, dos serviços prestados;
- Análise da Política de recursos humanos para o saneamento;
- Análise da Política tarifária dos serviços de saneamento básico;
- Identificação dos instrumentos e mecanismos de participação e controle social na gestão política de saneamento básico;

Robson Lopes de Sá
 CPF 029.401.283-40
 Engenheiro Civil - RNP 0611026775
 PMJJ

José Bezerra de Sousa Júnior
 RG 9700201697-7
 Secretário Municipal de Turismo e Meio
 Ambiente - PMJJ

Felipe Pereira de Albuquerque
 CPF 318.632.238-35
 Engenheiro Ambiental - RNP 1711048984
 Fiscalização do Contrato - PMJJ



- o Identificação de mecanismos de cooperação com entes federados para a implantação dos serviços de saneamento básico.

- Infraestrutura de Abastecimento de Água

A infraestrutura atual do sistema de abastecimento de água foi corretamente diagnosticada, considerando sua adequabilidade e seus problemas. O diagnóstico incluiu a avaliação completa da infraestrutura dos sistemas existentes nas áreas dispersas, apresentando as seguintes informações:



- o Análise crítica dos planos diretores de abastecimento de água da área de planejamento;
- o Descrição dos sistemas de abastecimento de água atuais com apresentação de textos, mapas, projetos, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitem uma caracterização satisfatória do sistema;
- o Panorama da situação atual dos sistemas existentes, incluindo todas as estruturas integrantes: mananciais, captações, estações de tratamento, aduções de água bruta e tratada, estações elevatórias, reservação, redes de distribuição, ligações prediais, medição (micro e macromedição) e controle dos sistemas. Foi devidamente informada a capacidade instalada, a eficiência de tratamento e o seu custo operacional;
- o Principais deficiências referentes ao abastecimento de água como extensão da rede, frequência de intermitência, perdas nos sistemas e áreas não cobertas pelo abastecimento adequado;
- o Levantamento da rede hidrográfica do município, com identificação de mananciais para abastecimento futuro;
- o Consumo per capita e de consumidores especiais;
- o Informações sobre a qualidade da água bruta e de água utilizada para o abastecimento, incluindo análise físico-química e análise dos seus resultados;
- o Análise e avaliação dos consumos por setores: humano, animal, industrial, turismo e irrigação;
- o Balanço entre consumos e demandas de abastecimento de água na área de planejamento;
- o Estrutura de consumo (número de economias e volume consumido por faixa);
- o Estrutura de tarifação e índice de inadimplência;
- o Caracterização da infraestrutura das instalações existentes;
- o Descrição do corpo funcional (números de servidores por cargo);
- o Receitas operacionais e despesas de custeio e investimento;
- o Indicadores operacionais, econômico-financeiros, administrativos e de qualidade dos serviços prestados; e
- o Caracterização da prestação dos serviços.

6102

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO E MEIO AMBIENTE

03
 AUTENTICAÇÃO
 EM IG 093340

07 AGO 2020

CARLOS ROBERTO TEIXEIRA GUIMARÃES - Substituto
 PETROUVE PEREIRA GUIMARÃES - Substituto
 WERBSTER BEZERRA FROTA - Substituto
 FRANCISCA HELENA T. DANIELLI - Esc. - CTPS 0756903

1º Ofício de Notas e Protestos
 Av. Santos Dumont, 2677 - Fone: 34624

VALIDO SOMENTE COM SELLO DE AUTENTICAÇÃO

A. presente copia fotostática, confira original exibido nestas notas. Dev. fe. Fortar. Emol. 1,45 - Fermoju. 0,06 - Selc. 0,14 - Dep. 0,14 - Imp. 0,14 - 156

- Infraestrutura de Esgotamento Sanitário

A infraestrutura atual do sistema de esgotamento sanitário foi corretamente diagnosticada, considerando sua adequabilidade e problemas. Este diagnóstico incluiu a avaliação completa da infraestrutura dos sistemas existentes nas áreas urbanas, rurais e dispersas. Foram apresentadas as seguintes informações:

Roberto Lopes de Sá
 CPF 829.401.283-40
 Engenheiro Civil - RNP 0611026775
 PMAJ

José Bezerra de Sousa Júnior
 RG 9700201697-7
 Secretário Municipal de Turismo e Meio
 Ambiente - PMAJ

Felipe Pereira de Albuquerque
 CPF 318.432.238-35
 Engenheiro Ambiental - RNP 1711048984
 Fiscalização do Contrato - PMAJ




- Análise crítica dos planos diretores de esgotamento sanitário da área de planejamento;
- Descrição dos sistemas de esgotamento sanitário atuais;
- Indicação de áreas de risco de contaminação por esgotos do município;
- Análise crítica e avaliação da situação atual dos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo todas as estruturas integrantes: ligações prediais, rede de coleta, interceptores, estações elevatórias, emissários, estações de tratamento e controle do sistema. Foram corretamente identificadas: a capacidade instalada, eficiência de tratamento, custo operacional;
- Principais deficiências referentes ao sistema de esgotamento sanitário;
- Levantamento da rede hidrográfica do município, identificando as fontes de poluição pontuais de esgotamento sanitário e industrial;
- Dados dos corpos receptores existentes (qualidade, vazão, usos);
- Identificação de principais fundos de vale por onde poderá haver traçado de interceptores; potenciais corpos d'água receptores do lançamento dos esgotos;
- Usos da água do futuro corpo receptor dos esgotos e possíveis áreas para locação de ETE (estação de tratamento de esgoto);
- Análise e avaliação das condições atuais de contribuição dos esgotos domésticos e especiais (produção per capita e de consumidores especiais);
- Existência de ligações clandestinas de águas pluviais ao sistema de esgotamento sanitário;
- Balanço entre geração de esgoto e capacidade do sistema de esgotamento sanitário existente na área de planejamento;
- Estrutura de produção de esgoto (número de economias e volume produzido por faixa);
- Caracterização da infraestrutura das instalações existentes;
- Descrição do corpo funcional (números de servidores por cargo);
- Receitas operacionais e despesas de custeio e investimento;
- Indicadores operacionais, econômico-financeiros, administrativos e de qualidade dos serviços prestados; e
- Caracterização da prestação dos serviços.


- Infraestrutura de Manejo de Águas Pluviais

A infraestrutura atual do sistema de drenagem de águas pluviais foi corretamente diagnosticada, considerando sua adequabilidade e problemas. Este diagnóstico fez a avaliação completa da infraestrutura dos sistemas existentes nas áreas urbanas, rurais e dispersas. Foram consideradas as seguintes informações:

- Verificação da existência e adequabilidade de Plano Diretor municipal;
- Legislação existente sobre parcelamento e uso do solo urbano e rural;
- Descrição do sistema de macrodrenagem e microdrenagem atualmente empregado na área de planejamento, apresentando croqui georreferenciado dos principais lançamentos da macrodrenagem, desenhos, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitiram o entendimento dos sistemas em operação;
- Descrição dos sistemas de manutenção da rede de drenagem;
- Verificar a existência de fiscalização do cumprimento da legislação vigente;
- Nível de atuação da fiscalização em drenagem urbana;


Robson Lopes da Sô
CPF: 029.401.283-40
Engenheiro Civil - RNP 0611026775
PMJJ


José Bezerra de Souza Júnior
RG 9700201697-7
Secretário Municipal de Turismo e Meio
Ambiente - PMJJ


Felipe Pereira de Albuquerque
CPE 310.012.238-35
Engenheiro Ambiental - RNP 1711048984
Fiscalização do Contrato - PMJJ



- Levantamento das práticas atuais e dos problemas existentes associados à infraestrutura dos sistemas de limpeza urbana;
- Levantamento das práticas, ações e programas de coleta seletiva, cooperativas de catadores e disponibilidade final apropriada;
- Organograma do prestador de serviço e descrição do corpo funcional (números de servidores por cargo) e identificação das necessidades de capacitação e remanejamento;
- Identificação de possibilidades de implantação de soluções consorciadas ou compartilhadas com outros Municípios, considerando, nos critérios de economia de escala, a proximidade dos locais estabelecidos e as formas de prevenção dos riscos ambientais;
- Receitas operacionais e despesas de custeio e investimento;
- Indicadores operacionais, econômico-financeiros, administrativos e de qualidade dos serviços prestados;
- Identificação da existência de programas especiais (reciclagem de resíduos, resíduos da construção civil, coleta seletiva, compostagem, cooperativas de catadores e outros);
- Identificação dos passivos ambientais relacionados aos resíduos sólidos, incluindo áreas contaminadas, e respectivas medidas saneadoras.

D - PROSPECTIVA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Após a fase de diagnóstico, a empresa elaborou os estudos relativos à Prospectiva e Planejamento Estratégico onde foram efetivamente abordadas as estratégias de atuação para melhoria das condições dos serviços saneamento do município. A equipe técnica da contratada considerou as especificidades de planejamento territorial, atendendo as características locais e os anseios da comunidade.

O planejamento estratégico apresentou uma visão prospectiva da área e dos itens de planejamento por meio de instrumentos de análise de antecipação, construídos de forma coletiva pelos consultores, a equipe da Prefeitura e os diferentes atores sociais envolvidos no processo. A análise prospectiva estratégica abordou problemas de variados tipos, definiu a população implicada, as expectativas e a relação entre causas e efeitos. Além disso, identificou objetivos, agentes, opções, sequência de ações, tentando prever consequências, evitar erros de análise, avaliar escalas de valores e abordar táticas e estratégias. A prospectiva estratégica apresentou um conjunto de técnicas sobre a resolução de problemas perante a complexidade, a incerteza, os riscos e os conflitos, devidamente caracterizados. As metodologias prospectivas utilizadas identificaram cenários futuros possíveis e desejáveis, com o objetivo de nortear a ação presente. Por meio destes cenários transformam-se as incertezas do ambiente em condições racionais para a tomada de decisão. Neste contexto foram elaborados:

- Análise Swot

Ferramenta para reflexão e posicionamento em relação à situação do setor de saneamento. Representou um bom ponto de partida para iniciar o processo de planejamento delineando uma percepção geral de pontos fracos e fatores, identificando ações positivas e negativas.

Robson Lopes de Sá
 CPF 029.401.283-40
 Engenheiro Civil – RNP 0611026775
 PMJJ

José Bezerra de Souza Júnior
 RG 9700201697-7
 Secretário Municipal de Turismo e Meio
 Ambiente - PMJJ

Felipe Pereira de Albuquerque
 CPF 318.652.238-35
 Engenheiro Ambiental – RNP 1711048984
 Fiscalização do Contrato - PMJJ



- Cenários, Objetivos e Metas

Considerando as informações técnicas e participativas consolidadas na etapa de diagnóstico como referência do cenário atual e como direcionadoras dos avanços necessários para a perspectiva de cenários futuros, foram considerados objetivos e metas abrangentes para o saneamento básico, voltados para a melhoria das condições de cada um dos quatro eixos do setor e da saúde pública. Foram identificadas e sistematizadas as principais expectativas manifestadas pela população a respeito dos cenários futuros a serem construídos.

As aspirações sociais foram discutidas nos eventos programados, atingindo as diferentes esferas do poder público e os representantes eleitos dos quatro setores de mobilização social (urbanos e rurais), o que resultou na pactuação de consensos mínimos sobre o futuro do setor de saneamento, procurando atender desejos, potencialidades e oportunidades estratégicas.

Foram definidos os critérios de priorização de objetivos que refletiram as expectativas sociais, além de atender a critérios técnicos que permitam construir uma escala de primazia entre os objetivos.

Para atendimento do conteúdo mínimo do An. 19 da Lei 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos- foram definidas metas de redução, reutilização, coleta seletiva e reciclagem, entre outras, com vistas a minimizar o volume de rejeitos encaminhados para disposição final ambientalmente adequada.

- Projeção de Demandas e Prospectiva Técnicas

Informações do diagnóstico foram utilizadas para a projeção e prospecção de demandas futuras para os quatro eixos do setor de saneamento: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e resíduos sólidos, utilizando metodologias de projeções demográficas somadas aos elementos previstos em planejamentos e políticas públicas municipais, regionais, estaduais e federais para qualquer setor que influencie a demanda ao saneamento, fundamentalmente demandas relacionadas ao aumento do turismo na Vila de Jericoacoara.

Foram previstas e apresentadas alternativas de gestão e de soluções técnicas de engenharia viáveis do ponto de vista técnico, financeiro e ambiental, atendendo às exigências e características de cada eixo do saneamento básico para toda área do município, incluindo as áreas urbanas, rurais e dispersas (áreas rurais indígenas, quilombolas e tradicionais).

- Infraestrutura de Abastecimento de Água

O prognóstico do sistema de abastecimento de água abordou os seguintes aspectos:

- Análise das alternativas de gestão e prestação de serviços;
- Projeção da demanda anual de água para toda a área de planejamento ao longo dos próximos 20 anos;
- Descrição dos principais mananciais (superficiais e subterrâneos) passíveis de utilização para o abastecimento de água na área de planejamento;
- Definição das alternativas de manancial para atender a área de planejamento, justificando a escolha com base na vazão outorgável e na qualidade da água;
- Definição de alternativas técnicas de engenharia para atendimento da demanda calculada;
- Previsão de eventos de emergência e contingência.

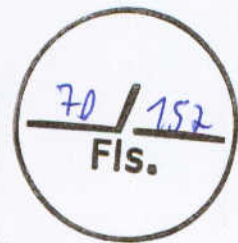


07 AGO 2020
 VALDO SOUZA COM SELO DE AUTENTICIDADE
 Av. Santos Dumont, 2677 - Fone: 3462-8446
 1º Ofício de Notas e Registro de Imóveis
 FEA/DEPI/FRMM/R - O.14 - LSS
 Emissão: 145 - Emissão: 0,06 - Selo:
 AUTENTICIDADE
 N. IG 083345

Robinson Lopes de Sá
 CPF 029.401.283-40
 Engenheiro Civil - RNP 0611026775
 PMJJ

José Bezerra de Sousa Júnior
 RG 9700201697-7
 Secretário Municipal de Turismo e Meio
 Ambiente - PMJJ

Felipe Bezerra de Albuquerque
 CPF 318.692.238-35
 Engenheiro Ambiental - RNP 1711048984
 Fiscalização do Contrato - PMJJ



- Critérios para pontos de apoio ao sistema de limpeza nos diversos setores da área de planejamento (apoio à guarnição, centros de coleta voluntária, mensagens educativas para a área de planejamento em geral e para a população específica);
- Descrição das formas e dos limites da participação do poder público local na coleta seletiva e na logística reversa, respeitado o disposto no art. 33 da Lei 12.305/2010, e de outras ações relativas à responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;
- Critérios de escolha da área para localização do bota-fora dos resíduos inertes gerados;
- Identificação de áreas favoráveis para disposição final ambientalmente adequada de rejeitos, identificando as áreas com risco de poluição e/ou contaminação;
- Procedimentos operacionais e especificações a serem adotados nos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, incluída a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;
- Previsão de eventos de emergência e contingência.

E – PROJETOS, PROGRAMAS E AÇÕES:

Levando em consideração as quatro componentes do saneamento básico, foram elaborados programas projetos e ações para atingir os objetivos do PMSB considerando as quatro componentes do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; limpeza pública e manejo dos resíduos sólidos; manejo das águas pluviais.

Neste sentido, levando em consideração as quatro componentes de saneamento e as metas a serem cumpridas nos diferentes horizontes de planejamento (imediato, curto, médio e longo prazo) foram elaborados os seguintes Programas:

- Programa de Universalização dos Serviços:

- Projetos de implantação, ampliação, perfuração de poços, construção de reservatórios e adutoras.
- Projeto de ampliação da rede de esgoto; Projeto de implantação de novos sistemas de esgotamento sanitário.
- Projeto de ampliação da rede de drenagem, Projeto de implantação de redes de drenagem;

- Programa de Melhorias Operacionais e Qualidade dos Serviços

- Projeto de Melhorias das Estações de Tratamento de Água (ETA's), Projeto de Monitoramento da água captada e distribuída, Projeto de Redução de Perdas, Projeto de implantação de sistemas de desinfecção.
- Projeto de implantação de um novo emissário, Projeto de escolha da melhor alternativa de concepção para o esgoto; Projeto de Monitoramento das ETE's; Projeto de incentivo à interligação, Projeto de melhoria do matadouro público municipal.
- Projeto para ampliação do serviço de coleta domiciliar de resíduos sólidos, Projeto para implantação de um aterro sanitário, Projeto de implantação de Locais de Entrega Voluntária (LEV's), Projeto de implantação de Ecopontos, Projeto de Fiscalização do gerenciamento de resíduos da construção civil, Projeto para minimização dos resíduos gerados, Projeto para fortalecimento da associação de



Robson Lopes de Sá
 CPF 029.401.283-40
 Engenheiro Civil – RNP 0611026775
 PMJJ

José Bezerra de Sousa Júnior
 RG 9700201697-7
 Secretário Municipal de Turismo e Meio
 Ambiente - PMJJ

Felipe Pereira de Albuquerque
 CPF 318.652.238-35
 Engenheiro Ambiental - RNP 1711048984
 Fiscalização do Contrato - PMJJ



71/152
 Fis.

catadores do município e inclusão social, Projeto de Melhorias do lixão, Projeto de gerenciamento de resíduos de serviços da saúde, Projeto de Recuperação da área degradada pelo lixão.

- Projeto de proteção à Lagoa de Jijoca, Projeto de reuso e aproveitamento das águas pluviais.

- Programa de Educação Ambiental:

- Capacitação de agentes multiplicadores, inserção da educação ambiental no ensino formal, inclusão da Vigilância Sanitária nos processos educativos, criação de mecanismos de mobilização social para os quatro componentes do saneamento básico.

217
 +
 COMISSÃO DE LICITAÇÃO

F – PLANO DE EXECUÇÃO

Elaboração da programação de implantação dos programas, projetos e ações em horizontes de curto, médio e longo prazo, estimando e identificando os custos e as fontes dos recursos financeiros necessários à execução do PMSB:

- Cronograma físico e estimativa de custos para a implantação dos programas, projetos e ações relacionados aos serviços de abastecimento de água;
- Cronograma físico e estimativa de custos para a implantação dos programas, projetos e ações relacionados aos serviços de esgotamento sanitário;
- Cronograma físico e estimativa de custos para a implantação dos programas, projetos e ações relacionados aos serviços de limpeza pública e manejo dos resíduos sólidos;
- Cronograma físico e estimativa de custos para a implantação dos programas, projetos e ações relacionados aos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais.

6192
 AUTENTICAÇÃO
 N. IG 013353
 03
 0.96
 0.07
 0.07
 07 AGO 2020
 A presente cópia fotostática contém a original exibido nestas notas. Dou fé em 07 de Agosto de 2020.
 1º Ofício de Notas e Fiscalização
 Av. Santos Dumont, 2877 - Fone: 3462.6414
 010005506
 010005506
 010005506

G – MINUTA DE LEI

Elaboração do Projeto de Minuta de Lei que integra o Plano Municipal de Saneamento Básico de Jijoca de Jericoacoara (PMSB) cujo objetivo é a institucionalização do processo de planejamento das atividades de saneamento básico no município, seguindo os princípios da Lei Federal nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e do seu decreto regulamentador Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010, assim como a Lei

H – INDICADORES DE DESEMPENHO DO PMSB

Respeitando a exigência da Lei Nº 11.445/2007, foram elaborados os indicadores de desempenho das quatro componentes de saneamento básico e apresentada a metodologia usada para o cálculo do Indicador de Salubridade Ambiental:

- Sub-Indicador de Atendimento de Abastecimento de Água – (Iaa);
- Sub-Indicador da Qualidade da Água Distribuída – (Iqa)
- Sub-Indicador de Eficiência da Distribuição da água – (Iea)
- Cálculo do indicador de abastecimento de água (Iag)

Roberto Lopes de Sá
 CPF 029.401.283-40
 Engenheiro Civil - RNP 0611026775
 PMJJ

José Bezerra de Sousa Júnior
 RG 9700201697-7
 Secretário Municipal de Turismo e Meio
 Ambiente - PMJJ

Felipe Pereira de Albuquerque
 CPF 315.652.238-35
 Engenheiro Ambiental - RNP 1711048984
 Fiscalização do Contrato - PMJJ



- Sub-Indicador de Atendimento Total (Iat)
- Sub-Indicador de Coleta de Esgoto (Ice)
- Sub-Indicador de Tratamento de Esgoto (Ite)
- Cálculo do Indicador de Esgoto Sanitário – (Ies)
- Sub-Indicador de Atendimento do Serviço de Coleta Domiciliar Direta (Porta-a-Porta) em Relação à População Urbana (Ic1)
- Sub-Indicador de Atendimento do Serviço de Coleta de RDO em Relação à População Total (Ic2)
- Sub-Indicador de Atendimento do Serviço de Coleta Seletiva Porta-a-Porta em Relação à População Urbana do Município (Ic3)
- Cálculo do Indicador de Resíduos Sólidos - Irs
- Sub-Indicador de Cobertura dos Serviços de Drenagem Urbana (Icd)
- Sub-Indicador de Eficiência contra Alagamentos em Pontos Urbanos (Icu)
- Sub-Indicador de Atendimento às Reclamações (Iar)
- Cálculo do Indicador de Drenagem Urbana – Idu
- Controle de Vetores (Dengue, Esquistossomose, Leptospirose).
- Cálculo do Indicador de Controle de Vetores.



1º Ofício de Notificação e Protesto
 Av. Senador Dantas, 2021 - Fone: 3462.6400
 VALDO SOBRINHO COMARCADEIRO DE AUTENTICAÇÃO

A presente cópia fotostática confere com o original exibido nestas notas. Dou fé. Fortaleza - Ce
 Emol: 1,45 - Fc: 0,06 - Sel: 0,96
 FADEDEFERMMAP - 0,14 - ISS: 0,07

07 AGO 2020

CARLOS ROBERTO TEIXEIRA GUIMARÃES - Tabelião
 PETROUVE TEIXEIRA GUIMARÃES - Substituto
 WERBSTON TEIXEIRA FROTA - Substituto
 FRANCISCA T. DANIELLI - Esc. - CTPS 075693

IPKB 03
 AUTENTICAÇÃO
 N. IG 093352

I- SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Dentre os produtos intermediários, a empresa apresentou a estruturação de um sistema de informações municipais sobre saneamento. Trata-se de um produto automatizado capaz de coletar, armazenar e atualizar dados, e sempre que necessário processá-los com o objetivo de produzir informações específicas. O produto intermediário apresentado é capaz de monitorar a situação real do saneamento municipal, tendo como base dados e indicadores de diferentes naturezas, possibilitando a intervenção no ambiente e auxiliando o processo de tomada de decisões. Cabe ressaltar que o sistema apresentado e aprovado se articula eficientemente com o Sistema Nacional de Informações em Saneamento - SINISA, criado pelo art. 53 da Lei nº 11.445/2007.

A metodologia de cálculo dos indicadores encontra-se satisfatoriamente detalhada, tanto para compreender a dimensão e o peso dessas informações quanto para padronizar e registrar os procedimentos adotados. O sistema construído será constantemente alimentado pela administração pública, adquirindo novos dados e gerando novas informações sempre que necessário.

Elaboração do Sistema de Informação do PMSB para o momento atual:

- Apresenta a definição de saneamento básico, os princípios fundamentais e as responsabilidades dos titulares de serviços de saneamento básico;
- Discorre sobre o Plano de Mobilização Social, os objetivos do Sistema de Informação sobre as componentes do Saneamento Básico, a metodologia abordada para obtenção de dados e informações;
- Apresenta os indicadores que expressam as condições gerais de saneamento, para água, esgoto, resíduos sólidos, drenagem e aspectos epidemiológicos;
- Apresenta os dados a serem coletados e os responsáveis pelos dados de cada componente;

Robinson Lopes de Sá
 CPF 029.401.283-40
 Engenheiro Civil - RNP 0611026775
 PMJJ

José Bezerra de Sousa Júnior
 RG 9700201697-7
 Secretário Municipal de Turismo e Meio
 Ambiente - PMJJ

Felipe Pereira da Albuquerque
 CPF 318.562.238-35
 Engenheiro Ambiental - RNP 1711048984
 Fiscalização do Contrato - PMJJ



- Descreve o Sistema de Informação do Saneamento Básico do Município, sua estrutura de funcionamento, os responsáveis pela operacionalização do Sistema de Informação e sua interface;

- Apresenta um Manual para utilização do Sistema de Informações.



J- RELATÓRIOS MENSAIS SIMPLIFICADOS

Foram apresentados 12 relatórios mensais simplificados onde foram apresentadas as atividades realizadas, apresentando todos os eventos de mobilização em fotos, a aprovação dos produtos pelo Comitê de Coordenação e definidas as atividades que seriam realizadas na etapa seguinte. O último relatório apresenta o resultado da Audiência Pública.

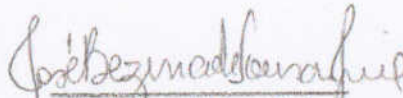
K-RELATÓRIO FINAL CONSOLIDADO E RESUMIDO

Apresentação, edição e impressão dos relatórios parciais por produto e do Relatório Final Consolidado e Resumido onde são apresentadas as informações mais relevantes dos trabalhos realizados.

Atestando que a empresa ACQUATOOL CONSULTORIA concluiu os serviços satisfatoriamente, assinam o presente atestado, aos 3 dias do mês de junho de 2016:


 Robson Lopes de Sá
 CPF 029.401.283-40

Engenheiro Civil - RNP 0611026775 - PMJJ
 Coordenador de Despesas da Secretaria de
 Infraestrutura e Planejamento


 José Bezerra de Sousa Júnior
 RG 9700201697-7

Sec. Municipal de Turismo e Meio Ambiente
 Prefeitura Municipal de Jijoca de
 Jericoacoara


 Felipe Pereira de Albuquerque
 CPF 318.682.238-35

Engenheiro Ambiental - RNP 1711048984
 Fiscalização do Contrato - PMJJ

1º Ofício de Notas e Protesto
 Av. Santos Dumont, 2677 - Fone: 3462-6400
 VALIDO SOMENTE COM SELLO DE AUTENTICIDADE

A presente cópia fotostática confere com original exibido nestas notas. Douçura: 0,00
 Emol: 1,45 - Fermo: 0,00
 AAACPPRAMP: 0,14

07 AGO 2020

OMGV 03

PERIODE AUTENTICIDADE 2019

ES-Taboão
 N. 16 884351

CARLOS ROBERTO TEIXEIRA GU.
 PETROUVE PEREIRA GUIMAR.
 WERBSTER BEZERRA FROTA
 FRANCISCA HELENA T. DANIELLI - Esc. - CTPS 07560